



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Identificação da Disciplina	DAG00031 - GEOMORFOLOGIA FLUVIAL ; 80h; 04 créditos; 2022.1
Modalidade/Curso	Bacharelado / Geografia
Responsável	Profª Drª Catia Eliza Zuffo
Horários	Sextas-feiras (vespertino)

Objetivos

- Reconhecer, interpretar e analisar elementos e processos no contexto da Geomorfologia Fluvial;
- Caracterizar os elementos e processos do ambiente fluvial e suas relações;
- Fornecer condições necessárias para ampliação da capacidade de teorizar, refletir e repensar a realidade das bacias hidrográficas, seus elementos, atributos, relações, processos e as possíveis interferências pela ação antrópica.

OBS: Conforme Resolução 421, de 14.06.2022, Art. 3º (SEI 1017690) **30% da carga horária será mediada por recursos Educacionais digitais, Tecnologias de Informação e Comunicação ou outros meios convencionais**, previstos nos planos de ensino e apensados aos projetos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de cumprir a carga horária das disciplinas.

Ementa

Ambientes fluvial: elementos formacionais e processos, redes de drenagem, Perfil de equilíbrio

dos rios; As bacias fluviais como sistemas de drenagem; Processos fluviais e paleohidrologia. Estudos de bacias hidrográficas: morfologia, morfometria e a quantificação. O uso do geoprocessamento na caracterização das bacias. Relação entre Geomorfologia Fluvial e Biodiversidade e sua Aplicação no Processo de Avaliação Ambiental;

Conteúdo Programático

1 – *Conceitos em Geomorfologia Fluvial*

- A) O desenvolvimento da Geomorfologia Fluvial B) Objetivos e conceitos
C) As vertentes e a rede hidrográfica D) Orientação bibliográfica.

2 – *O trabalho dos rios*

- A) Escoamento fluvial B) Transporte fluvial de sedimentos
C) Formas de relevo originadas em ambientes fluviais.

3 – *A análise de bacias hidrográficas*

- A) Morfologia e critérios para compartimentações
B) Análise morfométrica da rede de drenagem.

4 – *Relações da sociedade com os rios*

- A) As interferências antrópicas nos sistemas fluviais e suas inter-relações
B) Os efeitos geomorfológicos relacionados com a urbanização, mineração, canalização de rios e construção de barragens
C) Relação entre Geomorfologia Fluvial e Biodiversidade e sua Aplicação no Processo de Avaliação Ambiental.

Metodologia

Aulas expositivas com uso de quadro branco e data show.
Leitura e discussão de textos;
Atividades práticas;
Trabalhos escritos e/ou apresentados;
Vídeos.

Avaliações

AVALIAÇÃO 1 - 100 pontos

AVALIAÇÃO 2 - 100 pontos

Nota final: Avaliação 1 + Avaliação 2 / 2

Critérios de Avaliação

Assiduidade: frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, cuja comprovação será feita via assinatura em lista de presença ou chamada oral.

Verificações de aprendizagem, participação em atividades, trabalhos e seminários realizados.

OBS: Pontos extras poderão ser atribuídos, de acordo com a qualidade da participação do(a) discente em sala.

Referências

ARGENTO, M. A. Caracterização morfométrica do alto rio Macacu. Uma abordagem quantitativa. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 1985. p.42-71, 1985.

CHISTOFOLETTI, A. Análise morfométrica de bacias hidrográficas. **Notícias Geomorfológicas**, v. 9, n. 18, p. 35-64, 1969.

CHISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia fluvial**. São Paulo: Blücher, 1981.

CHISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Blücher, 1980.

CUNHA, B.; GUERRA, A. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicos e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CUNHA, B.; GUERRA, A. T. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FLORENZANO, T. G. **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

FORNASARI FILHO, N. **Alterações no meio físico decorrentes de obras de engenharia**. São Paulo: IPT, 1992.

NUNES, B. A. et al. (Coord.) **Manual técnico de geomorfologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE; Departamento de Recursos Naturais Estudos Ambientais, 2009.

SIMON, A. L. H; CUNHA, C. M. L. da. As alterações na dinâmica fluvial da bacia hidrográfica do arroio Santa Bárbara – Pelotas (RS). **Geografia**, Rio Claro/SP, v. 32, n. 3, set/dez. 2007. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1575>. Acesso em: 28 jul. 2022.

SOUZA FILHO, P. W. M.; QUADROS, M. L. E. S.; SCANDOLARA, J. E.; SILVA FILHO, E. P. et al. Compartimentação Morfoestrutural e Neotectônica do Sistema Fluvial Guaporé-Mamoré-Madeira, Rondônia - Brasil. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 29, p.469-476, 1999.

SUGUIO, K. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais**. São Paulo: Paulo's Editora, 2001.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J. J. **Ambiente fluvial**. 2.ed. Florianópolis: Editora da UFSc; Editora da UFPR, 1990.

[1] “Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação,

nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).

[2] De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997, “Avaliação Repositiva” não se confunde com “Segundas Chamada”, isto é, o(a) discente que falta à Avaliação ou à Segunda Chamada não terá direito de fazer a Avaliação Repositiva.



Documento assinado eletronicamente por **CATIA ELIZA ZUFFO, Docente**, em 31/07/2022, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1046261** e o código CRC **264D3138**.